

Governo de Minas entrega a primeira certificação de piscicultura ornamental do Brasil

Qui 14 maio

Minas entra para a história da piscicultura ornamental brasileira com uma ação inédita. O governador Mateus Simões concedeu, nesta quinta-feira (14/5), à produtora familiar Rosângela Aparecida Martins, do município de Vieiras, a primeira certificação oficial do país para a atividade. O reconhecimento, emitido pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), simboliza não apenas uma conquista individual da produtora, mas também um marco histórico para toda a cadeia produtiva de peixes ornamentais do Brasil.

A entrega ocorreu durante a transferência da capital para Viçosa, na Zona da Mata mineira, como parte do programa itinerante [Governo Presente](#). A região se destaca como o maior polo de produção de peixes ornamentais de Minas, estado líder nacional na atividade.

A certificação para piscicultura ornamental foi instituída e regulamentada por portaria do IMA publicada em setembro de 2025. A norma estabelece critérios relacionados à rastreabilidade, biossegurança, sustentabilidade ambiental, bem-estar animal e boas práticas de produção.

A ação integra o Programa Certifica Minas, coordenado pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e executado pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) e pelo IMA.

A iniciativa busca agregar valor aos produtos mineiros, ampliar mercados e fortalecer a competitividade da cadeia produtiva. Além disso, abre novas oportunidades comerciais para os produtores do setor e facilita o acesso a políticas públicas.

□

"O Certifica Minas, em todas as suas faces, é uma forma de emancipação do produtor rural. Rosângela: muito orgulho do seu trabalho. Fazer com amor faz toda a diferença", destacou Mateus

Simões.

□

A piscicultora é a primeira a receber o selo por ter apresentado um sistema de produção estruturado e totalmente em conformidade com as normas estabelecidas pelo IMA.

Com mais de 20 anos de atuação no setor, ela está à frente do empreendimento rural Criando Vidas, ao lado do filho e da mãe, em uma pequena propriedade em Vieiras. A estrutura conta com 11 estufas e 122 viveiros destinados à criação de espécies ornamentais como Betta, Colisa Lalia, Colisa Chuna, Colisa Sunset e Paraíso Albino.

Rosângela conta ter começado a atividade com muitas dificuldades, criando peixes em estufas improvisadas em buracos no chão cobertos por lona e, posteriormente, em estruturas feitas com bambu. Com o tempo, fez cursos e construiu tanques de cimento.

□

"Creio que, na região, sou a produtora que produz em menor área. Então, receber esta certificação é muito gratificante. É o reconhecimento por um trabalho realizado de forma sustentável e com muito carinho. Costumo dizer que não crio peixes e nem os considero produtos: crio vidas que vão enfeitar e alegrar as casas das pessoas", disse Rosângela, que antes de se dedicar à criação dos peixes produzia café.

□

Hoje, a piscicultura é a principal atividade da família, garantindo renda média mensal de cerca de R\$ 6 mil. A produção é comercializada em Vieiras e municípios vizinhos, de onde os peixes são

levados por compradores para diversas regiões do Brasil. Agora, a produtora espera alcançar novos mercados dentro e, futuramente, fora do país.



A produtora familiar Rosângela Aparecida Martins (Crédito: Diego Vargas / Seapa)

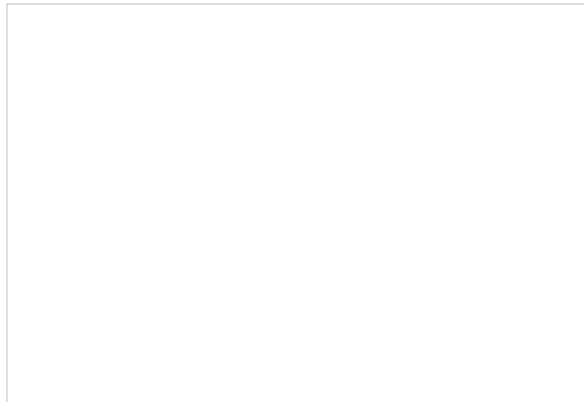
“Entre os benefícios previstos estão ganhos em eficiência produtiva e a possibilidade de redução nas taxas de juros do Plano Safra para produtores certificados”, destacou o secretário de Agricultura Thales Fernandes.

Além disso, a certificação proporciona a valorização do produto junto ao consumidor, o acesso a mercados diferenciados, maior transparência nos processos produtivos, consultoria para aprimoramento da gestão do negócio, ampliação das boas práticas de produção e otimização do uso dos recursos naturais.

“Com a nova certificação, acreditamos que a piscicultura mineira, especialmente a da Zona da Mata, vai crescer ainda mais”, afirmou a coordenadora regional do IMA em Viçosa, Maria José Firmo.

Produção abundante

A Zona da Mata responde por cerca de 70% da produção brasileira de peixes ornamentais. Segundo estudo do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), campus Muriaé, a atividade garante o sustento de mais de 400 famílias distribuídas nos municípios de Patrocínio do



Muriaé, Vieiras, Eugenópolis,
Miradouro, Barão do Monte Alto,
Muriaé, Rosário da Limeira e São Francisco do Glória.

IMA / Divulgação

Os agricultores familiares são os principais produtores e, para muitos deles, a piscicultura ornamental representa a única ou principal fonte de renda.

Sobre o Certifica Minas

O Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais do Governo de Minas (Certifica Minas) tem como objetivo assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos produtos agropecuários e agroindustriais do estado, promovendo melhorias na gestão das propriedades rurais e ampliando a inserção dos produtos mineiros nos mercados nacional e internacional.

Por meio do programa, o IMA já certificou, ao longo de quase duas décadas, mais de 10 mil produtores em 16 cadeias produtivas, entre elas café, azeite e Queijo Minas Artesanal.